

mas entre os Vassallos destas limitrofes Monarquias; e estamos sem a Colonia, e sem a Ilha, que dezejava antes tomassemos do que aceitassemos. Sirva V. Ex.<sup>a</sup> da minha vontade e da minha obediencia, que ponho sempre aos pés de V. Ex.<sup>a</sup>. Deos g.<sup>o</sup> a V. Ex.<sup>a</sup>. m.<sup>s</sup> ann.<sup>s</sup> Porto-Alegre do Rio Grande 4 de Settembro de 1777.— De V. Ex.<sup>a</sup> Muito certo, e obrigado Criado.— *Jose Marcelino de Figueiredo*.—P. S. Depois de escripta esta recebi a de V. Ex.<sup>a</sup> do primeiro de Agosto, e fiz seguir as do Senhor General para o Rio Grande, e entregar as mais, como V. Ex.<sup>a</sup> recomenda. Vai o papel de noticias, que me chega da Laguna em cinco de Settembro.

---

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor Martim Lopes Lobo de Saldanha. — Depois que na data de 4 do mez passado escrevi a V. Ex.<sup>a</sup> recebi hum carta de V. Ex.<sup>a</sup> com data de 16 de Agosto, e logo fiz passar a Rio Grande o sacco, e Carta p.<sup>a</sup> o Senhor General do Exercito, e na m.<sup>ma</sup> forma fiz entregar as mais, que V. Ex.<sup>a</sup> recommendava e a Bento Fernandes Vieira.

Agora remeto as incluzas, que V. Ex.<sup>a</sup> me fará a honra de enviar ao Rio de Janeiro, e vay hum carta do Senhor General p.<sup>a</sup> V. Ex.<sup>a</sup>.

As cousas aqui com o Armisticio estam sucegadas, porem o Exercito come mais do que

